

DESTAQUES  
ECONÔMICOS

*Antônio José Martins* e-mail: martins\_32@terra.com.br

**HSBC COLOCA À VENDA OPERAÇÕES DE VAREJO NO BRASIL** – Apresentaram propostas firmes de compra: Bradesco, de R\$ 10 bilhões, que deseja ultrapassar o Itaú; Santander, de R\$ 9 a 10 bilhões, que deseja crescer em escala; BTG Pactual, que deseja entrar no mercado de varejo; Itaú, que sempre está de olho em todas as ofertas. Para o cliente do HSBC, pouca coisa mudará: 1ª) todo o dinheiro aplicado permanecerá intacto e as contas continuarão com livre movimentação, 2ª) se você já for cliente dos dois bancos, poderá perder um dos limites de crédito, 3ª) Se você não gostar do novo banco, é só escolher outro.

**DADOS POPULACIONAIS DE CIDADES DA REGIÃO** – Tatuí – 114.314, Araçoiaba da Serra – 30.088, Boituva – 53.431, Capela do Alto – 18.933, Cerquilha – 43.473, Iperó – 31.745. Colaboração do amigo Heriberto, assessor parlamentar do vereador Júnior Vaz. E no Brasil, somos 201.032.714 habitantes.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO PREVÊ DÉFICIT DE R\$ 900 MILHÕES EM 2015** – O valor estimado é três vezes maior que o previsto para o Orçamento. Nosso comentário: de duas uma, ou o orçamento estava errado, ou gastaram demais.

**PACOTE DE CONCESSÕES DER\$198BILHÕES RECEBIDO COM CAUTELA PELO MERCADO** – Nosso comentário: são muitos bilhões que o Governo não tem. Será que conseguirá captar?

**PROVEDORELEITODA SANTA CASA DE SÃO PAULO QUER QUITAR DÍVIDAS** – E vai conseguir. Além de médico, José Luiz Egydio Setúbal é de família reconhecidamente abastada e filantrópica. Vamos convidá-lo a acumular o cargo de provedor da nossa Santa Casa?

**GOVERNO VAI MUDAR O FIES** – Diminui-se a faixa de salários mínimos, reduz-se a carência e elevam-se os juros.

**SERÁ QUE O PSDB JÁ COMEÇOU A DISPUTA INTERNA PELA CANDIDATURA A PRESIDENTE?** – Nosso comentário: é o que parece.

**USPRETOMALIDERANÇA** – Universidade de São Paulo volta a liderar “ranking” de universidades da América Latina.

**DOAÇÕES** – Camargo Corrêa doou três milhões de reais para o “Instituto Lula”. Nosso comentário: com tantas instituições científicas, filantrópicas e educacionais carentes de recursos, tal doação é, no mínimo, estranha.

**DONODA AZUL LINHAS AÉREAS COMPRA A TAP** – Nosso comentário: a TAM e a GOL que se cuidem!

**E A INFLAÇÃO?** – Continua atípica, estrutural e conjuntural! São as desculpas atuais.

**REPRESA CANTAREIRA** – Fecha o mês de maio no vermelho!

**INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DEVEM CAIR 19%** – Nosso comentário: não é o que o governo apregoa, mas...

Por hoje é só, tenham todos uma ótima semana!

TROVAS

*J. R. do Amaral Lincoln*

Se, de tímida, te chamam,  
não tenhas mais dissabor:  
a timidez, na mulher,  
é qual perfume, na flor.

\*\*\*

Depois de tanto trambique,  
o Brasil está a reboque,  
e o PAC perdeu o PIC,  
perdeu o PIC e fez POC!

\*\*\*

E a dieta da Presidenta?...  
Digo que é um mal e não erro:  
quanto mais a dieta aumenta,  
mais o povo toma ferro!

NOVO HORÁRIO DE  
FUNCIONAMENTO DO MERCADO

O prefeito José Manoel Corrêa Coelho (Manu) informou, que o Mercado Municipal de Tatuí voltará a fechar às 17 horas, de segunda a sábado, e às 12 horas aos domingos, com tolerância de 15 minutos.

Essas mudanças, segundo o prefeito, foram tomadas depois de uma reunião com os comerciantes que ali trabalham. Os novos horários já entraram em vigor desde sábado, dia 13 de junho.



JORNAL

integração

EXPEDIENTE

Integração - o Jomal do Povo Ltda. -  
Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

**DIRETOR RESPONSÁVEL:**  
José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

**DIRETOR PROPRIETÁRIO**  
Renê José Rodrigues Fernandes

**REDATORA:**  
Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)


**ESPORTES:**  
Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

**FUNDADORES em 24/12/1975:**  
José Reiner Fernandes, Francisco José Lang  
Fernandes de Oliveira,  
Roberto Antonio Classi, Ivan Gonçalves e  
Acassil José de Oliveira Camargo

**Propriedade da Empresa**  
Jornalística Integração - o Jornal do Povo Ltda.  
Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CEP: 18270-820  
e-mail: integracao@asseta.com.br  
Impresso: A Tribuna de Piracicaba -  
Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP

Opinião

MINISTRO FACHIN TOMA  
POSSE NO STF



*Ministros Celso de Mello, Luiz Fachin e Luís Barroso.*

Na terça-feira (16), 16 horas, o ministro Luiz Edson Fachin, em sessão solene no Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) tomou posse como o mais novo ministro da Corte. Para a solenidade eram aguardadas cerca de mil pessoas, entre autoridades dos Três Poderes da República, entidades representativas da sociedade, familiares e amigos do jurista.

Edson Fachin ocupa vaga decorrente da aposentadoria do ministro Joaquim Barbosa, que deixou o cargo em julho do ano passado. O decreto de nomeação assinado pela presidente da República, Dilma Rousseff, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 25 de maio, depois de ter seu nome aprovado pelo Senado, conforme prevê a Constituição Federal.

A partir da posse do novo ministro, a Suprema Corte volta a ter sua composição completa. Edson Fachin também vai integrar a Primeira Turma do STF, ao lado dos ministros Rosa Weber (presidente), Marco Aurélio, Luiz Fux e Roberto Barroso.

**Cerimônia** - A cerimônia foi aberta pelo presidente do Tribunal, ministro Ricardo Lewandowski. Em seguida houve a condução do novo ministro ao Plenário pelo decano Celso de Mello e Roberto Barroso, ministro mais recente na Corte. De Tatuí receberam convites para a solenidade o jornalista José Reiner Fernandes (Jornal Integração), José Erasmo Negrão Peixoto e os advogados José Rubens do Amaral Lincoln, Maurício Camargo e Cícero Sallum do Amaral Lincoln.

INAUGURAÇÃO DE CRECHE

Neste sábado (20), às 10 horas, a Prefeitura de Tatuí, através da Secretaria Municipal da Educação, inaugura a Creche Municipal “Alzira Ledo Bomfim”. A cerimônia deverá contar com a presença de autoridades, convidados e familiares da homenagem. A nova unidade de ensino está localizada na Rua Humaitá, nº 630, na região central da cidade.

PRODUTIVIDADE  
E EDUCAÇÃO

*\* Marcos Cintra*

Entre 2004 e 2008, o PIB brasileiro registrou elevados índices de crescimento, em média 4,8% ao ano. O crescimento da economia mundial nesse período teve grande peso para isso. A partir de 2009 o quadro começou a mudar e hoje o país anda para trás. O crescimento econômico entre 2004 e 2008 foi viabilizado porque o Brasil contava com um número elevado de trabalhadores desempregados. Com a expansão econômica acelerada em um período relativamente longo, foi possível incorporar essa mão de obra ociosa na atividade produtiva. A economia crescia, mais pessoas tinham emprego e renda e a pobreza foi reduzida.

A situação econômica de um grande número de pessoas melhorou no Brasil nos últimos anos. Porém, ainda há um enorme contingente de famílias vivendo em situação precária. Para resgatar esse grupo e manter o que já foi conquistado, o País precisa voltar a crescer de modo acelerado e por longo período. O problema é que a economia brasileira não conta mais com o estoque de mão de obra ociosa de dez anos atrás.

A chave para o Brasil voltar a crescer, dada a restrição de mão de obra, passa pela maior produtividade da economia. Mas há entraves a serem removidos para que isso ocorra. Um dos mais expressivos se refere à educação. Cabe dizer que, na última década a média de estudo dos trabalhadores formais aumentou dois anos. Tal fato deveria ter melhorado a produtividade, mas isso não ocorreu.

\* Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

Dois são os motivos da produtividade não ter melhorado com o aumento da escolaridade do trabalhador. O primeiro é a péssima qualidade da educação brasileira. O analfabetismo funcional é um sério obstáculo para a eficiência da mão de obra. Para se ter uma ideia, segundo o Instituto Paulo Montenegro, cerca de 38% das pessoas com nível universitário no País estão nessa situação. Ou seja, não conseguem compreender e interpretar textos usuais e têm dificuldades para resolver as operações matemáticas básicas. Uma constatação estarrecidora.

Outro aspecto no âmbito educacional que trava a produtividade se refere à falta de alinhamento entre os conhecimentos que as escolas e universidades transmitem e o que as empresas precisam para serem mais produtivas. Ou seja, há uma dissociação entre o acadêmico e o técnico no País que impacta negativamente sobre a produção.

O Brasil precisa de uma revolução em seu sistema educacional. Não basta jogar pessoas em salas de aula e dizer que elas têm maior escolaridade. Quantidade deve ser combinada com qualidade. Além disso, é indispensável valorizar e flexibilizar o ensino técnico no País, colocando-o em sintonia com a área acadêmica e com as necessidades das empresas, como fazem Suíça, Austrália e Coreia do Sul, por exemplo. Sem ações eficazes nessas áreas a pobreza continuará sendo uma vergonha nacional e muito do que foi conquistado estará em risco.

AS REFORMAS?  
ORA, TROPEÇAM!

*\*GAUDÊNCIO TORQUATO*

Costuma-se dizer que a crise do país é essencialmente de natureza política. Como a indole política do país é incompatível com um modelo racional de Estado e uma gestão moderna de democracia, configura-se um quadro de crise permanente. Não se sai do impasse porque o Brasil não tem conseguido mudar sua fisionomia política. Em consequência, vive um prolongado ciclo de precária governabilidade, agravado pela tensão entre as instituições, pelo baixo crescimento do PIB, pela devastação financeira de Estados e Municípios e pela grandeza territorial, com suas marcantes diferenças sócio-econômicas e culturais.

A questão é: como cortar o nó que mantém o país numa situação de inércia e de manutenção de estruturas arcaicas? Que tipos de reformas se fazem necessárias para promover a dinâmica do país? As indicações para se obter um estágio de modernização, de maneira quase consensual, assinalam para as necessidades de reformas do sistema político-partidário-eleitoral, da estrutura do Estado com a respectiva redefinição de papéis e melhor divisão de competências entre os três poderes, do sistema tributário-fiscal e da previdência, mudanças consideradas prioritárias para o redimensionamento do perfil institucional do país, aperfeiçoamento do sistema político e estabelecimento de uma burocracia mais qualificada e voltada para a eficácia.

Tais reformas, de alto impacto, definirão novos padrões de organização social e produtiva. No entanto, por mais bem feitas e planejadas, não conseguirão gerar resultados suficientes para alterar de modo profundo nossa fisionomia cultural. Por que? Por causa do alto grau de atraso de nossa cultura política. A reforma política, por exemplo, acaba se transformando em um exercício de prestidigitação. Veja-se o que acontece na Câmara. Os deputados tomam decisões em causa própria. Por 348 votos a favor e 110 contra, aprovam o mandato de cinco anos, a partir de 2022, para todos os cargos: presidente, governador, senadores e deputados. Prefeitos e vereadores já seriam atingidos nas eleições de 2016.

Ora, os senadores concordarão com a redução de seus mandatos de 8 anos. Jamais. A reforma da Câmara Alta deverá ser degolada pela Câmara baixa. E ficaremos, mais uma vez, a ver navios. Com o tempo, as reformas caem na vala da banalização, perdem vigor,

criam anticorpos e, após determinado ciclo, geram vírus que as desfiguram quase por completo.

Por trás dessa questão, há outra: as cúpulas costumam promover reformas com a intenção de ajustá-las mais às suas necessidades do que às demandas sociais. Mais uma vez, o exemplo é esta reforma do sistema eleitoral. Vota-se sob a pressão das conveniências. Não se decide sobre ideias que tratem de melhorar a representatividade dos agentes, qualificando quadros, redefinindo a proporcionalidade entre os Estados, de acordo com o princípio das densidades eleitorais. Não se adota um tipo de voto que possa traduzir, com maior fidelidade, as reivindicações das comunidades. Não se tomam medidas para aperfeiçoar o perfil partidário, por meio de normas mais rigorosas para criação de partidos e formação de corpos doutrinários mais qualificados. Veja-se essa ridícula cláusula de barreira: com um deputado e com um senador, qualquer partido funcionará, tendo direito a recursos partidários, tempo de rádio e TV etc. As campanhas eleitorais continuarão a seguir a modelagem da autoglorificação de perfis. A manipulação do eleitor ganhará reforço. E assim, a incultura política de imensos contingentes deverá ensinar a eleição de representantes desqualificados.

A modernização do país no campo político anda a passos de caranguejo: dois para frente, um para o lado, um para trás. Como mudar? Enfrentando o cerne do problema. A reforma fundamental, mãe de todas as reformas, deverá contemplar a base da sociedade, com o objetivo de colocar no mapa da cultura política as massas incultas e analfabetas. Trata-se, portanto, de reformar a educação básica. A escola pública está deteriorada. Milhões de brasileiros afastam-se do sistema educacional. Medidas paliativas, como as de combate à fome e à miséria, dentro de uma visão assistencialista, têm méritos no curto prazo para minorar o desespero que se alastra em algumas regiões. Mas não quebrarão os elos que prendem o país ao passado e que escancaram traços de uma sociedade agrária. Essa é a questão de fundo. A esperança é a de que a sociedade organizada, por meio de suas centenas de entidades, empurre seus movimentos para as ruas, fazendo pressão sobre os poderes centrais. 2015 é um ano propício para avanços.

NOTAS

**OMARKETING DASPEDALADAS**  
A pergunta tem sido recorrente a este consultor: esse marketing das pedaladas dá resultados? A pergunta é sobre as pedaladas que a presidente Dilma passou a dar nos arredores do Palácio da Alvorada. Minha resposta: 1) Ser parecido com uma pessoa comum abre espaço de simpatia e cordialidade; 2) Quando as pessoas percebem que o passeio de bicicleta é anzol para pescar sua atenção, desconfiam; 3) Quando o bolso do consumidor fica vazio, não há peripécia espetacularosa que dê jeito.

**AFRENTE AMPLA DOPT**  
OPT quer se reinventar. A nova modelagem abriga resgate de bandeiras da esquerda, reagrupamento das bases e posicionamentos radicais. No 5º Congresso do

Partido, em Salvador, criou-se uma Frente Ampla. Objetivo: trabalhar pela volta de Lula em 2018. Esperto nas abordagens que incluem criação de rótulos colados aos paredões oposicionistas, Lula tenta livrar PT do tiroio midiático.

**CONTRA OU A FAVOR?**  
Lula, na verdade, quer parecer oposicionista no palanque. Por isso, começa a retocar o edifício psicológico das massas. A conferir.

**AAFAVOR DO CONTRA**  
A propósito da dualidade – favor e contra – há uma historinha do coronel Chico Heráclio, o último dos grandes coronéis nordestinos, que imperava pelas bandas de Limoeiro (PE). Perguntaram a ele sobre o eleitor de Recife, que nunca deu voto à turma apoiada pelo coronel. Tascou: - O eleitor de Recife é muito a favor do contra.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato